

# ACTAS DA ASSEMBLEIA GERAL

Santa Casa da Misericórdia de Azinhaga  
Rua da Misericórdia, 4 – 2150-021 Azinhaga  
C.A.E.: 88990 N.I.P.C.: 501892214



Folha 49

## Ata 51

Aos vinte sete dias do mês de março de dois mil e dezassete pelas dezassete horas e trinta minutos, na sala de reuniões da Santa Casa da Misericórdia de Azinhaga, teve lugar a sessão de Assembleia Geral na qual compareceram nove Irmãos, entre os quais, o presidente da Assembleia Geral, a presidente do Conselho Fiscal, o provedor da Mesa Administrativa, a vice provedora, o tesoureiro, a primeira e a segunda secretária e dois vogais. Estiveram também presentes, a diretora técnica e a administrativa.

O presidente da Assembleia Geral deu início à sessão, sendo a Ordem de Trabalhos a seguinte: -----

Ponto Um - Apresentação e votação do Relatório de Actividades de dois mil e dezasseis. -----

Ponto Dois - Apreciação e votação das Contas de Gerência de dois mil e dezasseis. -----

Ponto Três - Outros assuntos. -----

De seguida deu a palavra ao provedor que após uma breve introdução solicitou à diretora técnica que descrevesse as ações desenvolvidas no Relatório de Actividades. -----

A diretora técnica tomou a palavra e informou os presentes que no ponto I - Introdução, foi dado seguimento ao plano de atividades delineado para o ano de dois mil e dezasseis, foram promovidas e concretizadas pela Instituição diversas ações, conseguindo-se alcançar grande parte dos objetivos propostos, o que foi possível com a dedicação e empenho da Mesa Administrativa, técnicos, colaboradores, voluntários e parceiros. O ponto II - Recursos Humanos - Colaboradores da Instituição e Atividades dirigidas aos mesmos. O ponto III - Respostas Sociais - Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário, Centro de Convívio e Centro Comunitário com Atividades de Lazer e Recreio, Aulas de Zumba, Aulas de Hidroginástica, Aulas de Ginástica de manutenção, Aulas de Yoga, Mais Saúde, Caminhada de Convívio, Boccia Sénior, Sessão Dupla de Cinema, Sessão Fotográfica, Ilusionismo, Peregrinação a Fátima, Espaço Criativo, Espaço Internet Sénior, Convívio de Homens, Convívio de Mulheres, 30º Aniversário da Reativação da Instituição, Divulgação da Instituição e projetos, Almoços de Irmãos, Venda Solidária, Dia de Reis, Festa de Carnaval, Dia da Mulher, Exposição de Ovos da Páscoa, Dia do Vizinho, Almoço e Festa de Natal, Rastreo Visual, Sessão de Esclarecimento da Deco, Tertúlias em Mato de Miranda, Casa da Comédia, Festa de Outono, OTL de Verão e Casa das Artes. No Apoio à Família existe o Banco de Roupas de Criança/Material de Puericultura, Apoio ao nível da Alimentação, Apoio ao nível de Mobiliário, Lavandaria/Engomadoria e Ajudas Técnicas. Há ainda o Gabinete de Serviço Social, o Gabinete de Psicologia e o Núcleo de Voluntariado do Centro Comunitário que engloba a Missão País. Outras Ações do Centro Comunitário - Formação de Comércio, Divulgação de Formações, Projetos e Eventos e Formação Fitofarmacêutica. O ponto IV - Outras Iniciativas, Empresa de Inserção/Espaço de Apoio ao Emprego, Banco Alimentar Contra a Fome, Fundo Europeu de Auxílio às Pessoas Mais Carenciadas - FEAC, Cantinas Socias, Representação da Instituição em diversos Projetos e Serviços - Parcerias, Projeto Mais para Todos, Restolho, Participação na Mostra de Presépios da Golegã e Participação na Exposição da Santa Casa da Misericórdia da Golegã "Os Cavalos da Nossa Coudelaria". O Ponto V - Equipamentos Adquiridos. Ponto VI - Reabilitação e Melhoramentos no Edificado. Ponto VII - Donativos em Numerário e em Espécie. Ponto VIII - Parcerias e no Ponto IX - Conclusão. -----

Concluiu-se que ao longo de dois mil e dezasseis as Respostas Sociais dirigidas a idosos, Centro de Dia, Apoio Domiciliário e Centro de Convívio, tiveram continuidade, bem como o Centro Comunitário. É de salientar que se manteve o funcionamento do Serviço de Apoio Domiciliário até às dezanove horas e trinta minutos, de forma a responder às necessidades dos familiares e utentes mais dependentes. Manteve-se a procura de serviços aos fins-de-semana e feriados, apesar de por

# ACTAS DA ASSEMBLEIA GERAL

Santa Casa da Misericórdia de Azinhaga  
Rua da Misericórdia, 4 – 2150-021 Azinhaga  
C.A.E.: 88990 N.I.P.C.: 501892214



Folha 50

vezes ser difícil dar resposta, dada a sobrecarga da equipa. No entanto, conseguiu dar-se apoio pelo menos uma vez por dia numa fase inicial. Relativamente ao Centro Comunitário, a maior parte das atividades tiveram a sua continuidade, noutras assistiu-se a um aumento da frequência de participantes.

Quanto aos projetos de ocupação de tempos livres de verão, dirigidos a Crianças e Jovens, destaca-se uma grande procura. O projeto "Sénior Mais" permitiu igualmente a aproximação da população à Instituição, principalmente, público com algumas limitações ao nível da mobilidade, avaliando-se como positiva a taxa de procura e participação.

A Instituição pretende dar continuidade às respostas sociais e projetos em curso, criando se necessário for, novas respostas com vista à satisfação das necessidades dos utentes e à qualidade dos serviços prestados.

No final foi apresentado um filme com as atividades realizadas ao longo do ano, para melhor elucidar os presentes.

O presidente da Assembleia Geral frisou que o projeto Casa das Artes tem muita procura e pouca oferta. Foi elucidado que esta é uma questão que se deve ao transporte. Há um limite de inscrições, de modo a que as atividades sejam mais aliciantes fora da localidade.

Não havendo dúvidas nem outras questões por parte dos Irmãos presentes, o presidente da Assembleia-Geral colocou o Ponto Um da Ordem de Trabalhos a votação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.

No Ponto Dois foi dada a palavra ao tesoureiro que passou a descrever o exercício de dois mil e dezasseis que apresenta um resultado Líquido Negativo de vinte mil, novecentos e vinte e seis euros e dezanove cêntimos que será transferido para resultados transitados. De salientar, e depois da análise ao balanço que o passivo da Instituição cifra-se em quarenta e três mil, oitocentos e quarenta e um euros e noventa e um cêntimos, sendo o seu fundo patrimonial de novecentos e oitenta e um mil, setecentos e noventa e dois euros e trinta e nove cêntimos e o Ativo Corrente é de quatrocentos e cinquenta mil, seiscentos e vinte e um euros e dezassete cêntimos.

Analisando a Demonstração dos Fluxos de Caixa, o saldo proveniente do exercício anterior era de quatrocentos e sessenta e dois mil, quatrocentos euros e sessenta e seis cêntimos, o saldo entre os valores efetivamente pagos e recebidos no decorrer do exercício de dois mil e dezasseis foi negativo em trinta e cinco mil, quatrocentos e noventa e nove euros e setenta cêntimos, sendo o saldo final a transitar para o exercício seguinte de quatrocentos e vinte e seis mil, novecentos euros e noventa e seis cêntimos.

No que se refere ao Ativo Imobilizado, verifica-se um ligeiro aumento referente à reabilitação realizada na casa Vaz Brites e também na aquisição de Equipamento.

Relativamente aos proveitos totais da Instituição, os mesmos cifram-se em trezentos e noventa e cinco mil, trezentos e cinquenta e três euros e treze cêntimos, sendo o total dos custos de quatrocentos e dezasseis mil, duzentos e setenta e nove euros e trinta e dois cêntimos.

Quanto aos custos, verifica-se que a rubrica de maior relevância é a dos Custos com Pessoal representando 62,17% do total dos custos da Instituição. É de notar que no corrente ano os custos com o pessoal da Empresa de Inserção só representam 8,77%. Os Custos de Mercadorias e os Custos com Fornecimentos e Serviços Externos são compostos pelas diversas rubricas, estando a globalidade dos mesmos dentro dos parâmetros do orçamento apresentado para o ano de dois mil e dezasseis.

Foi observado pelos presentes que uma forma de ajudar financeiramente a Instituição será realizar candidaturas a CEI e CEI+, uma vez que o IEFP comparticipa o vencimento para estes programas.

# ACTAS DA ASSEMBLEIA GERAL

Santa Casa da Misericórdia de Azinhaga  
Rua da Misericórdia, 4 – 2150-021 Azinhaga  
C.A.E.: 88990 N.I.P.C.: 501892214

4

Folha 51

Após análise ao Balanço, Demonstração de Resultados e Fluxo de Caixa, o tesoureiro deu por concluída a apresentação do relatório e contas, enaltecendo a boa gestão da Mesa Administrativa e o excelente desempenho prestado pelos colaboradores. -----

De seguida o Conselho Fiscal, representado pela sua presidente passou a ler o Relatório, cujo Parecer foi favorável à aprovação do Relatório de Gestão, Balanço e contas do exercício de dois mil e dezasseis. -----

Não havendo dúvidas por parte dos Irmãos presentes, o presidente da Assembleia-Geral colocou o Ponto Dois da Ordem de Trabalhos a votação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. ---

No Ponto Três falou-se do pagamento das quotizações e ficou decidido que também poderia ser efetuado por transferência bancária. -----

O presidente da Assembleia Geral agradeceu aos presentes e deu os parabéns a todos pelo bom trabalho.-----

E por nada mais haver a tratar, deu por encerrada a sessão da qual se lavrou a presente ata que depois de lida irá ser assinada. -----

O Presidente da Assembleia Geral:

João L.L.